



TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO HÍBRIDO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

HENRIQUE CANANOSQUE NETO; LAURO ROBERTO MARTINIANO GOMES

INTRODUÇÃO: No ensino híbrido, o papel da tecnologia é auxiliar na personalização da aprendizagem. Desse modo, acredita-se que é pertinente transformar a educação para que se permita ao estudante aprender no próprio ritmo, considerando os conhecimentos adquiridos previamente; e desta maneira, potencializando o processo ensino-aprendizagem. Refletir sobre a condição da utilização de novos recursos tecnológicos, principalmente após o período pandêmico é crucial para planejar e redirecionar o trabalho pedagógico no dia a dia. **OBJETIVOS:** 1. Problematicar o tema da aprendizagem por meio dos recursos tecnológicos; 2. Perceber peculiaridades relacionadas à inclusão dos estudantes na cultura das tecnologias digitais; 3. Enriquecer a reflexão temática de docentes e discentes. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Esta revisão sistemática de literatura partiu do referencial teórico indicado na disciplina de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação Básica do Programa de Pós-Graduação – Mestrado Profissional em Docência para a Educação Básica da Universidade Estadual Paulista (UNESP) Campus de Bauru. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após as leituras e reflexões acerca da utilização de recursos tecnológicos digitais no ensino híbrido na educação básica foram destacados os pontos que se destacaram mais ao relacionar teoria e prática, ou seja, ao confrontar os conceitos teóricos à experiência percebida nas escolas na contemporaneidade. Assim, a análise dos resultados obtidos levou em consideração as unidades de conteúdo e de contexto. **CONCLUSÃO:** O uso de recursos tecnológicos não deve ser feito de forma aleatória ou apenas para cumprir uma exigência, por formalidade, ou por cobrança. Para que aconteça um movimento de transformação na interação entre estudantes e professores é necessário que os recursos tecnológicos sejam utilizados com intencionalidade, com capacitação e objetivos definidos.

Palavras-chave: Recursos tecnológicos, Educação básica, Processo ensino-aprendizagem, Cultura digital, Intencionalidade.